

Josi defende presos LGBTs em Brasília

A vereadora Josi Paz (PSB) esteve em Brasília na semana passada, representando a Comissão de Cidadania e Direitos Humanos (CCDH) da Câmara. Ela foi convidada a participar da mesa oficial na abertura da 34ª Reunião de Altas Autoridades em Direitos Humanos do Mercosul e Estados Associados (RAADH). O evento foi realizado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e teve como tema “População LGBT nas prisões do Brasil: diagnóstico dos procedimentos institucionais e experiências de encarceramento”.

“Relatei minha experiência como agente de saúde, conselheira tutelar e diretora de Assistência Social do Município, onde tive oportunidade de lidar com as diversas faces desta triste realidade”, sintetiza a vereadora. Josi defendeu uma maior sensibilização quanto ao atendimento público mais humanizado a esta população. “Que ainda sofre com as falhas do nos-

so sistema e uma cultura de preconceito”, ressalta.

Durante a atividade, participantes de vários países do Mercosul e da Europa, como Inglaterra e França, destacaram a fragilidade do sistema carcerário. “Segundo pesquisas apresentadas, em muitas penitenciárias, a população LGBTI é vista como lixo, recebe comida estragada por imposição dos próprios presos, seu corpo é público e violado a qualquer momento, quase não recebem visitas e, na contrapartida, não há política institucional para usar o nome social. Sofrem muita violência, como um caso onde a vítima teve seu testículo arrancado na cadeia”, lamenta Josi. A sigla LGBTI refere-se a lésbicas, gays, bissexuais, transsexuais e intersexuais.

Durante sua passagem pela capital federal, Josi também entregou, a todos os congressistas gaúchos, moções de apoio aos servidores públicos gaúchos, as quais foram recentemente aprovadas pela Câmara.